

## RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

### **SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

*Natalia Ribeiro Alves (nralves24@hotmail.com)*

*Juliana Araujo Teixeira (juliana\_teixeira@usp.br)*

Este projeto voltado para profissionais de saúde da APS trouxe o desenvolvimento infantil para o foco da discussão, a fim de evidenciar a necessidade de estruturar a avaliação das crianças de até três anos neste nível da atenção, que é o principal acesso para o SUS.

O aumento da demanda por atendimento de crianças com suspeita de transtornos do neurodesenvolvimento, associado aos encaminhamentos tardios para serviços especializados, demonstra a necessidade de uma sensibilização da equipe da APS para avaliação do desenvolvimento das crianças de até três anos, visto que a intervenção precoce é de extrema importância para o prognóstico, valendo-se das janelas de oportunidades nos primeiros anos de vida, da velocidade de formação de conexões cerebrais e da neuroplasticidade presentes neste período.

Foi realizado uma sensibilização dos profissionais da saúde que atendem crianças de até três anos, em uma unidade básica de saúde (UBS) com Estratégia Saúde da Família (ESF) da zona oeste de São Paulo.

A metodologia consistiu em uma intervenção composta por três fases. Na fase I, estudo exploratório, foram conduzidas entrevistas com base no quadro conceitual CFIR (Consolidated Framework for Implementation Research),

realizadas com o gerente, os profissionais da Equipe de Saúde da Família (eSF) e equipe multiprofissional, para levantamento de informações sobre a organização dos cuidados das crianças de até três anos, atendidas na UBS. A fase II, estudo explicativo, foi composta pelo desenvolvimento da sensibilização direcionada aos profissionais de saúde para o acompanhamento do desenvolvimento infantil, constituída por aula expositiva seguida de oficina para detalhar a sessão da CC referida como acompanhamento do desenvolvimento. Também incluiu o incentivo e uma proposta de modelo para o registro dos dados sobre o desenvolvimento da criança no prontuário, além de realização dos testes com a equipe antes da aula e após a oficina. A fase III, estudo avaliativo, foi verificado o efeito da intervenção por meio da análise qualitativa das entrevistas que já mostravam as dificuldades a serem enfrentadas no trabalho, a análise quantitativa dos teste que mostraram aumento das pontuações e porcentagens, além da verificação da prática dos profissionais de saúde sobre os registros nos prontuários das crianças de zero a três anos avaliadas no período de até três meses após a sensibilização que ainda se encontram preenchidos de forma insuficientes.

Palavras-chave: desenvolvimento infantil; atenção primária à saúde; ciência implementação; saúde da criança.